

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d'Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto **Instituto Politécnico do Cávado e do Ave**, com sede no **Campus do IPCA, Vila Frescainha S.Martinho, 4750-810, Barcelos, NIF 503494933**, representado neste ato pela Prof. Doutora Maria José da Silva Fernandes, portadora do cartão de cidadão nº 08552060, válido até 29/12/2030, na qualidade de Presidente, adiante designado por Beneficiário Final ou Segundo Outorgante;

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico**, decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 05/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES 06/C06-i07/2024, ambos referentes ao Impulso Mais Digital - submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior**, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(Objeto do contrato)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pelo **Instituto Politécnico do Cávado e do Ave**, designado **FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico**,

em que o(s) Segundo(s) Outorgante(s) é (são) o(s) Beneficiário(s) Final(ais), o primeiro deles promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado e os restantes, os respetivos copromotores (se aplicável).

2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 06/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada conforme.

CLÁUSULA 2.^a

(Objetivos do projeto de investimento)

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior**.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do(s) Segundo(s) Outorgante(s), na qualidade de Beneficiários Finais, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável.

CLÁUSULA 3.^a

(Custo do investimento e seu financiamento)

1. Pela execução do contrato, o(s) Segundo(s) Outorgante(s) receberá(ão) o(s) seguinte(s) montante(s):

Promotor/líder - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave: 735.913,00€ (setecentos e trinta cinco mil novecentos e treze euros).

2. O(s) pagamento(s) será(ão) efetuado(s) ao(s) Segundo(s) Outorgante(s), nos termos previstos no Convite e em função de:

- a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada conforme;
- b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;

c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o(s) Segundo(s) Outorgante(s).

CLÁUSULA 4.^a

(Prazo e cronograma de execução)

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se o(s) Segundo(s) Outorgante(s) ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

CLÁUSULA 5.^a

(Indicadores e resultados)

Constitui obrigação do(s) Segundo(s) Outorgante(s) tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos da Proposta declarada conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.^a

(Pagamentos aos segundos outorgantes)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;

2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.

3. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.
4. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada conforme.
5. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:
 - a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
 - b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
 - c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
 - d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelo(s) Segundo(s) Outorgante(s), do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;
 - e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;
 - f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;
 - g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para o(s) seguinte(s) IBAN do(s) Segundo(s) Outorgante(s):

**Promotor/líder - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave:
PT5007810112000000679265;**

- h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

CLÁUSULA 7.^a

(Obrigações dos segundos outorgantes)

Os Segundos Outorgantes (promotor/líder e copromotores), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;

- j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);
- m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;
- n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):
 - i. Cessação ou realocação de sua atividade;
 - ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;
 - iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.
- o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;
- q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.^a

(Acompanhamento e controlo)

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

- a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;
- b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
- c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
- d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
- e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.

CLÁUSULA 9.^a

(Recuperação do apoio financeiro)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(Proteção de dados)

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

CLÁUSULA 11.ª

(Vigência)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(Disposições finais)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.
2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

Joaquim Mourato
Assinado de forma digital por Joaquim Mourato
Dados: 2024.04.19 16:14:14 +01'00'

O Segundo Outorgante (Beneficiário Final)

[Assinatura Qualificada]
Maria José da Silva Fernandes
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Maria José da Silva Fernandes
Dados: 2024.04.19 14:58:16 +01'00'

Formulário de Candidatura

Investimento PRR C06-i07 Impulso Mais Digital
Aviso 06/C06-i07/2024 Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso
Beneficiário Intermédio 600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

← Anterior  → Seguinte 

Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR Instituições de Ensino Superior
NIF 503494933 Nome INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE
Morada AV DR SIDÓNIO PAIS
Freguesia União das freguesias de Barcelos, V Código Postal 4750-000
Concelho Barcelos Distrito Braga
Telefone 253802190 Email geral@ipca.pt
Tipo de entidade Estabelecimento de Ensino Superior
Natureza Jurídica Pessoa Colectiva de Direito Público

Caracterização da entidade

265/3000

Instituição de Ensino Superior Pública em regime de fundação pública com regime de direito privado, nos termos Decreto-Lei n.º 63/2018, de 6 de agosto e da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RIJES).

Formulário de Candidatura

Investimento PRR C06-i07 Impulso Mais Digital
Aviso 06/C06-i07/2024 Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso
Beneficiário Intermédio 600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

← Anterior  → Seguinte 

Resumo do projeto

Designação FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico
Datas previstas início/fim 2024-03-01 2026-06-30
Investimento 735.913,00

Sumário*

0/3000

O projeto FutureInIPCA tem como objetivo central o desenvolvimento de mecanismos e ações que fortaleçam a integração, inclusão e continuidade dos novos estudantes do ensino superior, mediante três eixos prioritários:
A. fortalecimento das medidas e mecanismos de orientação que permita aos estudantes maior conhecimento e alinhamento vocacional com os cursos;
B. capacitação de tutores/mentores e docentes para práticas colaborativas (internas e externas) e em metodologias ativas de ensino aprendizagem;
C. mecanismos digitais para acompanhamento de proximidade, diferenciado e preditivo do abandono, com monitorização efetiva e de tempo real dos fatores de risco.

Neste sentido, o FutureInIPCA tem um objetivo transformador de longo prazo para a instituição, visando a promoção e dinamização de novas ações com forte colaboração externa (com entidades e parceiros) e fortalecer medidas que já demonstraram ter eficácia no sucesso académico e na redução do abandono académico (ex. PBL, 50+10, Tutores, Clubes), especificamente para estudantes que frequentem pela 1ª vez e no 1º ano dos cursos de Licenciatura e de Técnico Superior Profissional (TeSP). Para tal, o projeto conta com estreita colaboração dos serviços do IPCA e das suas Escolas, por meio dos seus Conselhos Pedagógicos e Científicos e da associação académica do IPCA.

Assim, os objetivos estratégicos do presente projeto focam-se em:

- O1 – Estimular novos processos de inclusão e orientação, anteriores e durante o ensino superior, para melhor adequação das expectativas dos estudantes aos cursos.
- O2 – Dinamizar as práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, apostando em metodologias ativas e em instrumentos pedagógicos com elevada interligação com iniciativas em cocriação e de future skills;
- O3 – Promover o alargamento das práticas tutoria nos vários ciclos de estudo, de forma ativa e participativa, através da criação de comunidades de prática e de mecanismos inovadores de reconhecimento;
- O4 – Capacitar a instituição de ferramentas inteligentes e diferenciadoras que permitam prever e mitigar o insucesso escolar.
- O5 – Disponibilizar mecanismos digitais que permitam percursos educativos complementares e de apoio ao sucesso académico alinhado com o perfil do estudante.

- O3 – Promover o alargamento das práticas tutoria nos vários ciclos de estudo, de forma ativa e participativa, através da criação de comunidades de prática e de mecanismos inovadores de reconhecimento;
- O4 – Capacitar a instituição de ferramentas inteligentes e diferenciadoras que permitam prever e mitigar o insucesso escolar.
- O5 – Disponibilizar mecanismos digitais que permitam percursos educativos complementares e de apoio ao sucesso académico alinhado com o perfil do estudante.

O desenvolvimento dos objetivos estratégicos será garantido através da implementação de um conjunto de atividades, enquadradas em cinco ações temáticas:

- AC1 – estudante ORIENTADO (para os cursos, as atividades e saídas profissionais) – Interligado com O1, O2
- AC2 – estudante ATIVO (na aprendizagem, nos clubes, nas dinâmicas de ensino) – Interligado com O1, O2, O3
- AC3 – estudante COLABORATIVO (em equipa, com as entidades, nos grupos académicos) – Interligado com O2, O3
- AC4 – docente INOVADOR (em metodologias ativas, em future skills, em projeto e tutoria) – Interligado com O2, O4, O5
- AC5 – instituição DIGITAL (orientada ao estudante, inteligente, preventiva e pró-ativa) – Interligado com O4, O5

*Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico

Indicadores

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.25	A taxa média de abandono escolar dos estudantes no 1.º ano e dos alunos que frequentam formação inicial pela primeira vez deve diminuir de 24 para 22 % em comparação com o ano letivo de 2020/2021	Porcentagem	10,00

Localização

ID	Morada	Código Postal	Concelho	Freguesia
1	Campus do IPCA, Lugar do Aldão	4750-810	Barcelos - NUTS II: Norte	União das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)

Responsável da operação

Nome António Herculano Jesus Moreira
Telefone 253802190 Telemóvel 960470231
E-mail amoreira@ipca.pt
Cargo Pró-Presidente Inovação Pedagógica

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

C06-i07

Impulso Mais Digital

Aviso

06/C06-i07/2024

Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso

Beneficiário Intermédio

600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

← Anterior

☰

→ Seguinte

👤 Sair

Enquadramento do projeto no aviso

2375/3000

Tendo o aviso por base o objetivo e prioridade garantir a regularidade das iniciativas de promoção do sucesso escolar e de prevenção da retenção e do abandono, assegurando a realização de iniciativas ao longo de dois anos letivos, em especial nos estudantes de 1ºano/1ªvez. Sendo que a medida demonstra especial foco no estímulo ao desenvolvimento de mecanismos de apoio à integração académica dos novos estudantes e à promoção do seu sucesso, especialmente através de mecanismos de mentoria e acompanhamento por docentes e por pares, pela adoção de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, pela predição de situações de abandono do ensino superior e pelo fortalecimento das práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa. Assim, a proposta FutureInIPCA propõe 3 eixos prioritários de desenvolvimento de encontro às necessidades do aviso:

A. fortalecimento das medidas e mecanismos de orientação que permita aos estudantes maior conhecimento e alinhamento vocacional com os cursos;

B. capacitação de tutores/mentores e docentes para práticas colaborativas (internas e externas) e em metodologias ativas de ensino aprendizagem;

C. mecanismos digitais para acompanhamento de proximidade, diferenciado e preditivo do abandono, com monitorização efetiva e de tempo real dos fatores de risco.

Estas medidas pretendem capacitar os 3 vetores que no nosso entendimento são chave para o aumento do sucesso e redução do abandono, orientação e questões vocacionais dos estudantes, docentes e modelos pedagógicos virados para a prática e em colaboração, e por fim, sistemas de inteligência artificial para deteção de preceço de risco de abandono, complementado por sistemas pró-ativos que interagem de forma cèlere com os estudantes, tutores/mentores e outros sistemas de apoio do IPCA. Neste sentido a este sistema inteligente, integrado e interativo de combate ao abandono, denominamos de DITE (Digital Twin for Education) para suporte ao Ensino Superior no atingir das metas globais de redução do abandono de 24% para 22%.

Assim, é possível evidenciar pela demonstração de interesse submetida um alinhar de propostas com o presente aviso, demonstrando uma elevada motivação para a adoção das melhores práticas e para a inclusão de sistemas inteligentes em prol do sucesso dos estudantes das IES.

Descrição das ações e investimentos do projeto

2991/3000

Descrição das ações e investimentos do projeto

2991/3000

AC1 – estudante ORIENTADO (para os cursos, as atividades e saídas profissionais)

AT1.1 - maisEnsinoSuperior maisIPCA

AT1.2 - Teambuilding YES (1st Year Students)

AC2 – estudante ATIVO (na aprendizagem, nos clubes, com as entidades)

AT2.1 - Fábrica de Clubes Temáticos

AT2.2 - Future Skills: Learn by doing

AC3 – estudante COLABORATIVO (em equipa, nas dinâmicas de ensino, nos grupos académicos)

AT3.1 - Projetos colaborativos 360

AT3.2 - Aprendizagens modulares e transversais

AT3.3 - Reconhecimento integral de atividades

AC4 – docente INOVADOR (em metodologias ativas, em future skills, em projeto e tutoria)

AT4.1 - myMentor

AT4.2 - Inovação pedagógica e curricular: Projetos e agora?

AT4.3 - dinamIPCA: Capacitação pedagógica

AC5 – instituição DIGITAL (orientada ao estudante, inteligente, preventiva e pró-ativa)

AT5.1 - Smart Data & Feedback 4 Students

AT5.2 - Digital Twin for Education (DITE)

AT5.3 - Acompanhamento, promoção e divulgação das atividades

Neste projeto será dada uma forte incidência às ferramentas digitais e de inteligência artificial para a deteção de situações de risco de abandono, mas também será usada para promover vias para o sucesso, num total de 320 mil euros. Serão ainda utilizados cerca de 40 mil euros para a criação de conteúdos (site, infografias, elementos multimédia, podcast, etc.) para dinamizar novos conteúdos pedagógicos.

Dada a natureza prática e aplicada da oferta formativa do IPCA, será dada um grande foco à colaboração em projetos e prática aplicadas, através da reformulação de metodologias e de eventos promotores de atividades práticas em parceria, assim, estima-se o uso de 148 mil euros em recursos humanos, que inclui a contratação apoio técnico especializado e pela afetação de docentes, nas atividades de Projeto Colaborativo 360 e de Inovação pedagógica e curricular.

Serão também utilizados cerca de 75 mil euros em bolsas de apoio/mérito aos estudantes que participam nos projetos colaborativos, atribuídas consoante o resultado e mérito do projeto, definido por júri nomeado para o efeito. As bolsas podem variar entre os 100€, 150€ e 200€ por elemento de cada equipa premiada.

No que concerne as atividades/eventos de acolhimento, de promoção de competências transversais e de projetos, estão planeados a implementação de novos momentos ao longo dos semestres, focando-se especialmente nas atividades AC1 e AC2 (estudantes) e nas formações para docentes através da dinamIPCA, num total de cerca 140 mil euros.

O projeto inicia a 01 de março de 2024 e está previsto terminar a 30 de junho de 2026 e as atividades foram estruturadas de acordo com o princípio da adicionalidade e o cronograma de execução de financiamento desenvolvido de forma que todas as despesas elegíveis estejam devidamente contratualizadas até ao final do ano de 2025 e totalmente executadas até ao final de junho de 2026. O quadro no documento anexo apresenta o cronograma de execução detalhado.

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

1741/5000

O IPCA mantém uma atitude proactiva no sentido de garantir condições de igualdade de oportunidades, de não discriminação e de participação plena e igualitária para os membros da sua comunidade interna e externa. O IPCA investe continuamente em infraestruturas acessíveis bem como em serviços que facilitam a integração de todos/as, com especial atenção a grupos mais vulneráveis (entre outros, a eliminação de obstáculos estruturais, nomeadamente físicos e de comunicação e a adoção de uma política social substancializada na ação dos Serviços de Ação Social).

Neste sentido, são desenvolvidas diversas ações específicas no combate à discriminação com base em diversos fatores e mantêm parcerias com diversas instituições de solidariedade social procurando proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Para o IPCA, a igualdade de género reveste importância civilizacional, enquanto corolário da igualdade de direitos, de liberdades, de garantias, de oportunidades e de reconhecimento entre homens e mulheres.

O IPCA está, assim, comprometido em garantir a promoção e incorporação de uma cultura de diversidade e inclusão baseada no respeito pelo ser humano e na igualdade de oportunidades em todas as suas áreas de atuação.

Neste âmbito, o IPCA elaborou um Plano de Ação Para a Igualdade de Género (PAIG) desde 2022, onde, através da realização de 27 ações, se propõe alcançar 9 objetivos que estão distribuídos por quatro eixos: gestão estratégica, igualdade de género, conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal e combate à discriminação, ao assédio e promoção da diversidade.

https://ipca.pt/wp-content/uploads/2022/03/PlanoIgualdadeGenero2022_8marc%CC%A7o.pdf

Contributo para a Transição Climática e/ou Digital

2891/5000

O projeto tem como objetivo contribuir para a transição ecológica (Pilar I) e digital (Pilar II) visando a sustentabilidade e transição climática com um foco particular na descarbonização dos diversos setores da economia, contribuindo de forma significativa para atingir o objetivo nacional de alcançar neutralidade carbónica até 2050. As intervenções concentram-se na transição energética, com ênfase especial na descarbonização, enquanto também abrangem iniciativas destinadas a promover e educar sobre a sustentabilidade dos recursos e consciencialização ecológica e digital. Em cada um dos pilares, o projeto pretende promover:

Pilar I: Transição ecológica:

- Consciência Ambiental Digital: é fundamental educar sobre o impacto da tecnologia, incentivando práticas mais sustentáveis no uso de dispositivos, armazenamento de dados e consumo de energia.
- Uso Eficiente de Recursos Digitais: ensino de estratégias para otimizar o uso de recursos digitais, como reduzir a impressão desnecessária, gerir eficientemente o armazenamento de dados e minimizar o desperdício de energia.
- Tecnologias Verdes e Inovação: abordagem às tecnologias verdes e inovações digitais que estão contribuindo para a transição ecológica, como energias renováveis, a Internet of Things para monitorização/controlo ambiental e soluções digitais para eficiência energética.
- Promoção da Economia Circular: introdução a conceitos de economia circular no contexto digital, incentivando práticas como reciclagem de dispositivos, reutilização de hardware e extensão da vida útil dos produtos digitais.

Pilar II: Transição digital:

- Educação digital e ecológica: reforço da capacidade formativa em competências transversais e digitais através de atividades baseadas em desafios, com foco em áreas temáticas como a eficiência energética.
- Formação profissional e atualização: fortalecimento da formação profissional e atualização em competências digitais e transversais, incluindo áreas menos avançadas na transformação digital e ecológica na formação superior, seja ao nível de formação inicial para alunos 1ºano/1ªvez, seja ao nível da atualização de qualificação digital dos docentes. A preferência por abordagens com recursos digitais reduz o impacto ambiental (gasto com materiais de uso único) e favorecem a aquisição e aplicação de competências digitais.
- Inclusão e literacia digital: garantia de que todos os cidadãos tenham acesso equitativo às oportunidades oferecidas pela tecnologia digital e sejam capazes de usar essas ferramentas de forma eficaz e segura, serão disponibilizados equipamentos que serão colocados ao dispor dos estudantes com situações sociais menos favoráveis.
- Cibersegurança e Proteção de Dados: ensino de boas práticas de cibersegurança e proteção de dados para garantir que as informações sejam utilizadas de maneira segura e ética, promovendo uma cultura digital responsável.

disponibilizados equipamentos que serão colocados ao dispor dos estudantes com situações sociais menos favoráveis.

- Cibersegurança e Proteção de Dados: ensino de boas práticas de cibersegurança e proteção de dados para garantir que as informações sejam utilizadas de maneira segura e ética, promovendo uma cultura digital responsável.

Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar atividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)

1140/5000

Tendo por base as medidas e atividades de implementação propostas neste projeto, as mesmas não se enquadram nos objetivos ambientais que carecem de avaliação, assim considerando a natureza deste investimento não são identificados impactos negativos, diretos ou indiretos, significativos ao longo do ciclo de vida da medida neste objetivo ambiental. No caso das medidas para mitigação das alterações climáticas, o investimento é enquadrável nos domínios de intervenção 087 (Infraestruturas de ensino superior), 095 (Digitalização no domínio dos cuidados de saúde), 108 (Apoio ao desenvolvimento de competências digitais), 114 (Apoio à educação de adultos (excluindo infraestruturas)).

Em relação à transição para uma economia circular, incluindo a prevenção e a reciclagem de resíduos, este projeto e as obras que venham a ocorrer em infraestruturas serão promovidas ao abrigo do novo regime geral da gestão de resíduos e do novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, que transpôs para a legislação nacional as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR: C06-i07 Impulso Mais Digital
Aviso: 06/C06-i07/2024 Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso
Beneficiário Intermédio: 600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

[← Anterior](#) [→ Seguinte](#) [sair](#)

Declarações de compromisso

A entidade declara que:	Sim	NA
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta uma situação económica-financeira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprir dos requisitos de informação, comunicação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme disposto no n.º 2 do artigo 34.º do Regulamento (UE) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021, que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As declarações e informações prestadas correspondem à verdade e não omitem qualquer informação relevante.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações

0/3000

Formulário de Candidatura

Investimento PRR: C06-i07 Impulso Mais Digital
Aviso: 06/C06-i07/2024 Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso
Beneficiário Intermédio: 600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

[← Anterior](#) [→ Seguinte](#) [sair](#)

Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	Total €
1	Desenvolvimento ou aquisição de sistemas informáticos	Desenvolvimento ou aquisição de sistemas informáticos (DiTE, myMentor, SmartData)	0,00	300.000,00	20.000,00	320.000,00
2	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Custos de formação das Instituições de Ensino Superior	0,00	59.200,00	88.800,00	148.000,00
3	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Encargos com a produção de referenciais de formação; e Encargos com a produção de ferramentas e conteúdos digitais;	0,00	37.000,00	14.500,00	51.500,00
4	Encargos com a realização de encontros, seminários e workshops	Encargos com a realização de encontros, seminários e workshops;	0,00	45.500,00	95.000,00	140.500,00
5	Gastos com bolséis	Atribuição de bolsas de estudo e/ou mérito a estudantes	0,00	19.000,00	56.913,00	75.913,00
Total €			0,00	460.700,00	275.213,00	735.913,00

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← Anterior](#) [☰](#) [→ Seguinte](#) [👤 sair](#)

Anexos

Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formato(s) pdf

[anx-01.pdf](#)

AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO

INVESTIMENTO RE-C06-I07 | IMPULSO MAIS DIGITAL

AVISO N.º 06/C06-I07/2023

SUBMEDIDA INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO PEDAGÓGICA NO
ENSINO SUPERIOR - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SUCESSO E
REDUÇÃO DE ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR

IPC + SUCESSO 2.0

MEMÓRIA DESCRITIVA

Palavras-chave: #prevenção do abandono; #integração, #sucesso escolar; #inovação pedagógica; #autoaprendizagem; #trabalho de equipa; #mentoria

Entidade Promotora: Politécnico de Coimbra, IPC

Estatuto Institucional: Ensino Superior Público

Responsável Operação: Sandra Matos

Contacto: sandra.matos@ipc.pt

Índice

1) Descrição Sumária do Projeto.....	3
2) Descrição das iniciativas a implementar, nos termos da presente submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”	4
3) Condições de acolhimento/instalação dos programas de formação propostos e cronograma de execução do financiamento solicitado:	17
4) Estimativa do impacto previsto do contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas da submedida.....	18
5) Estimativa do contributo do projeto para os pilares de transição ecológica e digital do PRR e para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação	18
6) Identificação da estrutura de governação do projeto	19

1) Descrição Sumária do Projeto

Nome do projeto	IPC +Sucesso 2.0
Líder do projeto	Instituto Politécnico de Coimbra

Resumo do Projeto

O projeto presente foi desenvolvido com base numa abordagem multidimensional por forma a dar uma resposta aos vários fatores que impactam na qualidade e sucesso da aprendizagem e na redução do abandono escolar e visa implementar um conjunto de ações que irão contribuir de forma efetiva para a melhoria das competências dos estudantes, para o seu bem-estar mental e físico, bem como para a qualidade pedagógica e das aprendizagens.

Foram contempladas ações que vão desde o investimento em sistemas informáticos e preditivos do abandono e insucesso escolar, ações de integração e de desenvolvimento de competências sociais e transversais dos estudantes, ações de capacitação dos pares para uma melhor integração e apoio dos colegas, ações de ligação à comunidade, ações junto dos docentes para o desenvolvimento de melhores práticas pedagógicas e ações de bem-estar físico e mental.

No que respeita aos objetivos, o presente projeto pretende desenvolver 12 atividades, promovendo um aumento de 10% de alunos matriculados em 2024/2025 que renovam a sua inscrição em 2025/2026, em relação à taxa de renovação dos alunos que se inscreveram no 1º ano, 1ª vez no ano letivo 2020/2021. Pretende-se ainda aumentar a média de ECTS realizados para os alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez, promovendo o seu sucesso escolar, com um aumento de 12 ECTS, o que corresponde em média ao aumento de duas unidades curriculares realizadas pelos alunos do 1º ano.

Resumo do orçamento

Resumo do Orçamento	Valor
Gastos com Pessoal	346 603,00 €
Encargos com a realização de encontros, workshops, seminários	137 000,00 €
Desenvolvimento o aquisição de sistemas informáticos	54 000,00 €
Outras Despesas e Serviços Diversos	70 000,00 €
Bolsas e Programas de Apoio	40 000,00 €
Total	647 603,00 €

Resumo dos Indicadores

Tipo de Indicador	Indicador	Unidade de Medida	Valor
Realização	Atividades realizadas na operação	Nº	12
Resultado	Taxa de realização das atividades planeadas na operação	%	100
Resultado	Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	%	10
Resultado	Aumento do nº médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez em ciclos de estudos de formação inicial	%	20

2) Descrição das iniciativas a implementar, nos termos da presente submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”

i. Estratégia institucional e justificação das atividades consideradas na operação

Este projeto vai de encontro à estratégia institucional e ao preconizado nas candidaturas Impulso Jovem e Impulso Adultos, em execução, sob o mote “Impulsionar as pessoas e o território”.

Segundo a visão defendida nas Bases Programáticas e no Plano Estratégico para o quadriénio 2021-2025, o Politécnico de Coimbra (IPC) é uma instituição aberta à cidadania, à cooperação e interação entre pessoas, povos e culturas, com respeito pelos valores da independência, da tolerância, do humanismo e da excelência.

O presente projeto foi concebido em articulação com os estudantes, docentes e os vários serviços de apoio aos estudantes do IPC, seguindo a sua orientação estratégica, que se consubstancia em 13 objetivos, organizados nos seguintes 5 eixos estratégicos:

Eixo 1: Escola IPC

Eixo 2: Inserção territorial

Eixo 3: Internacionalização

Eixo 4: Investigação

Eixo 5: Responsabilidade Social e Solidariedade

Para cada objetivo estratégico foram definidos indicadores de monitorização e um plano de orientação para iniciativas estratégicas. O presente projeto está perfeitamente alinhado com os seguintes objetivos estratégicos, transversais aos 5 eixos supra identificados:

- *Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade:* as ações deste projeto estão fortemente alinhadas com este objetivo, sendo central ao nível do desenvolvimento de competências transversais e de futuro capazes de potenciar a empregabilidade dos diplomados do IPC, a par do desenvolvimento de competências ao nível da promoção da inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento. O projeto prevê ainda um conjunto de ações com vista desenvolvimento de interligação entre os estudantes, potenciadoras de criação de sinergias, de criação de projetos multidisciplinares, que irão auxiliar a comunidade académica no desenvolvimento destas competências e promover a partilha de boas práticas.

- *Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência da gestão e melhorar as infraestruturas físicas e digitais:* o investimento previsto no presente projeto permite melhorar as infraestruturas físicas e digitais de base ao acompanhamento e monitorização das situações de risco (insucesso escolar e abandono) permitindo à organização tomar decisões de forma célere, aumentando a eficiência da gestão;

- *Promover a sustentabilidade ambiental:* este projeto contribui diretamente para que este objetivo seja cumprido na medida em que, havendo um menor abandono no ensino superior, os estudantes adquirem um mais vasto conhecimento e informação acerca da transição ecológica e os desafios das alterações climáticas;

- *Valorizar e motivar os Recursos Humanos* – Há atividades previstas no projeto que contribuem de forma direta para a valorização dos recursos humanos, motivando-os e capacitando-os para responder às novas necessidades pedagógicas e de mercado.

- *Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição*: com uma redução do abandono no ensino superior, este projeto alinha-se com este objetivo do IPC pois os estudantes e o seu sucesso no mercado de trabalho são o produto final da nossa missão.

Este projeto contribui ainda para objetivos estratégicos diretamente alinhados com os seguintes eixos:

Eixo 1: Escola IPC

- *Formar mais estudantes*: ao integrar ações que promovem o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes, promovem o seu bem-estar físico e mental e contribuem para a sua boa integração na comunidade envolvente, este projeto contribui de forma direta para o combate ativo ao abandono escolar e conseqüentemente para um maior número de estudantes diplomados;

- *Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino*: ao integrar ações que promovem o desenvolvimento de profissionais aptos para as exigências atuais do mercado de trabalho através do desenvolvimento de competências transversais capazes de formar estudantes cultos, humanamente responsáveis, capazes de resolver problemas, de estudar e investigar soluções e de partilhar ideias e saber, em linha com os projetos IPC+Sucesso e “Impulsionar as Pessoas e o Território” aprovado no programa Impulso Jovem STEAM e Impulso Adultos, desenvolvido com o território, afirmando a adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho.

- *Consolidar a marca Politécnico de Coimbra*: ao promover ações que promovam o sucesso e combatam o abandono no ensino superior, estar-se-á a reforçar e a consolidar o IPC enquanto instituição de ensino superior, em todas as suas dimensões desde a formação inicial à formação ao longo da vida.

Eixo 2: Inserção Territorial

- *Reforçar a ligação à comunidade*: este projeto contempla ações que permitem aos estudantes terem uma ligação ao território desde o primeiro ano, permitindo contactar com o contexto real das suas futuras profissões, dando aos estudantes o sentido de propósito das suas formações. Consideramos que, as medidas de ligação ao território consideradas no projeto tem um forte contributo para promover o sucesso e combater o abandono no ensino superior, fortalecendo assim a ligação entre os estudantes do IPC e o território, tanto a nível pessoal, académico e, posteriormente, profissional.

Eixo 3 e 4: Internacionalização e Investigação

- *Reforço da Internacionalização do ensino e da investigação*: ao promover ações que visam a adequação entre as metodologias, perfil dos alunos e necessidades das empresas.

Este projeto está claramente articulado com os Objetivos e Eixos Estratégicos do IPC e irá potenciar o desenvolvimento de programas e estratégias para promover o sucesso e combater o abandono no ensino superior.

O presente projeto está alinhado com outras iniciativas que o Politécnico de Coimbra tem desenvolvido para combate ao abandono escolar e promoção do sucesso escolar, nomeadamente com uma primeira fase de investimento IPC +Sucesso, com duração de cerca de 1 ano, onde foi possível identificar e desenvolver algumas ações e ferramentas com vista a desenvolver novas práticas e abordagens de ensino, aprendizagem, trabalho e investigação. Este projeto responde a necessidades identificadas e as suas ações contribuem para que seja consolidado o trabalho já iniciado no desenvolvimento de melhores práticas pedagógicas.

Tanto a estratégia do IPC como o presente projeto têm um contributo para um ensino de qualidade (ODS4), o trabalho digno e o crescimento económico (ODS8), a transição verde e a sustentabilidade ambiental (ODS13 e ODS15).

ii. Desenvolvimento do plano da operação

Para o desenvolvimento do presente projeto foram envolvidos vários serviços, gabinetes, docentes, e estudantes, de forma a desenvolver atividades que promovessem um aumento efetivo do sucesso académico, atuando ao nível das dimensões académicas e pedagógicas e do desenvolvimento de programas de apoio específicos para as unidades curriculares com maior insucesso.

Foram ainda ouvidos os estudantes, numa primeira fase para recolha de propostas, sem qualquer condicionamento, e numa segunda fase, para apresentação das atividades do projeto, aprovação e recolha de contributos para o desenvolvimento da estratégia de comunicação mais adequada.

Na primeira fase foram reunidos os seguintes contributos:

- Devem ser criados de espaços e momentos que promovam a partilha e o debate entre os estudantes;
- É necessário uma maior e melhor promoção do serviço de psicologia e do acesso gratuito a este por parte dos estudantes;
- Devem ser realizadas sessões regulares de gestão de tempo;
- Devem ser criados mais espaços dedicados ao convívio dos estudantes, sobretudo em algumas unidades orgânicas de ensino (UOEs) que não têm esses espaços;
- Devem ser desenvolvidas estratégias de comunicação eficazes das iniciativas, seja através da introdução destas temáticas numa cadeira de 1ºano ou na aposta nos meios de divulgação;
- Deve ser feita uma melhor divulgação dos programas de apoio e incentivos que existem no IPC.

Numa segunda fase foi analisada a presente proposta, com apresentação aos estudantes do presente projeto e do detalhe das atividades consideradas, com aprovação pelos estudantes de todas as atividades.

Os estudantes deram ainda outros contributos que vão ser colocados à consideração da equipa dedicada a dinamizar a atividade que promove os programas de inovação pedagógica, uma vez que se prendem com práticas de lecionação e avaliação das unidades curriculares.

Verificou-se que a metodologia utilizada foi muito positiva porque permitiu aos estudantes realizar uma reflexão sobre o tema do abandono e o sucesso escolar e darem contributos sem nenhum condicionamento prévio.

iii. Atividades contempladas na operação

Numa economia crescentemente apoiada no conhecimento e na inovação as qualificações académicas de nível superior têm uma importância indiscutível que só por si, apelam a estratégias de combate ao abandono escolar e à promoção do sucesso académico. O abandono escolar e o insucesso académico são fenómenos complexos e multidimensionais que afetam de forma direta os estudantes do Ensino Superior, mas também esse Sistema de Ensino e a Sociedade pois, estão associados a perda de recursos económicos bem como, a atrasos e dificuldades na entrada no mercado de trabalho. Por outro lado, afetam o prestígio das instituições de ensino e aumentam a exposição a trabalhos precários e pouco qualificados.

Estrategicamente o estudo e o conhecimento das razões para o insucesso escolar e dos motivos que levam os estudantes a abandonar os ciclos de estudos é fundamental. A literatura científica aponta diversos fatores para o abandono, que vão das dificuldades na transição para o ensino superior ao sucesso dos estudantes na integração formal (desempenho académico), informal (interações professores/funcionários e interações com os pares) e nas atividades extracurriculares neste nível de ensino.¹ No mesmo sentido são elencadas questões de ordem vocacional (colocação fora da primeira opção, falta de correspondência do curso às expectativas); de perceção das dificuldades de empregabilidade (associada às taxas de desemprego ou à dificuldade de acesso ao emprego por parte de jovens diplomados), dificuldades económicas, e de natureza académica.^{2;3}

Concomitantemente, o abandono escolar pode surgir por via do insucesso académico, que, por sua vez, pode ser causado, entre outros, pela impreparação dos estudantes em termos de formação base, pela incapacidade de gestão e organização do seu tempo e pelas dificuldades em corresponder ao grau de exigência do ensino superior.

Ambos os fenómenos estão, também, associados, muitas vezes nos relatos dos próprios estudantes, aos métodos de ensino/aprendizagem, aos métodos de avaliação, à disponibilidade dos professores e à adequação das unidades curriculares.

Assim, através deste projeto é possível planear um conjunto de iniciativas alinhadas com a promoção e desenvolvimento do sucesso académico bem como, com a prevenção do abandono escolar, nomeadamente no que diz respeito à sua integração e acolhimento, à inovação pedagógica e ao acompanhamento social.

Assim, no presente projeto consideramos uma abordagem integrada considerando várias dimensões, nomeadamente:

¹Ferreira, F., & Fernandes, P. (2015) Fatores que influenciam o abandono no ensino superior e iniciativas para a sua prevenção: O olhar de estudantes, *Educação, Sociedade & Culturas*, 45, 177-197.

² Lopes, M. I. L. dos S., Pereira, A. P. S. da S., & Vaz, P. M. F. (2023). Abandono escolar no ensino superior e fatores concorrentes. *EduSer*, 15(1). <https://doi.org/10.34620/eduser.v15i1.236>

³ Amaral, R. (2019). O Abandono do Ensino Superior em Portugal: Uma abordagem empírica [Dissertação de mestrado não publicada]. Universidade de Lisboa.

1. Dimensão Académica e Pedagógica:

- **Avaliação e Acompanhamento:** Implementação de sistemas preditivos e eficazes, de acompanhamento contínuo do desempenho académico e que possibilitem intervenções precoces quando necessário;
- **Programas de ação específicos para as unidades curriculares com taxas de reprovação superiores:** possibilitar aos alunos um apoio personalizado através de programas de estudo complementares, bem como a implementação de novas abordagens, espaços e metodologias que permitam criar condições de promoção do sucesso académico nas unidades curriculares com taxas de reprovação superiores;
- **Programas de desenvolvimento de competências transversais:** possibilitar aos alunos a integração em programas de desenvolvimento pessoal e ao nível das competências transversais essenciais para o sucesso académico e profissional;
- **Metodologias de ensino inovadoras:** Implementação de programas de formação de docentes que permitam criar abordagens pedagógicas inovadoras, como metodologias ativas de ensino, que envolvam os alunos no processo de aprendizagem, bem como o desenvolvimento de projetos piloto de inovação pedagógica;

2. Dimensão Socioeconómica:

- **Extensão de políticas de apoio aos alunos:** prestação de apoios diretos e indiretos, e de serviços, por forma a garantir o acesso, a frequência académica bem-sucedida e a integração, em igualdade de oportunidades, a todos os estudantes do IPC.

3. Dimensão Saúde e Bem Estar:

- **Serviços de apoio psicológico e desenvolvimento de competências sociais e emocionais:** serviços de apoio psicológico para lidar com questões emocionais, ansiedade, stress, dificuldades de inclusão e adaptação e outros fatores psicossociais que possam impactar o desempenho académico, bem como desenvolver programas de desenvolvimento de competências sociais e emocionais.
- **Serviços de promoção da saúde e bem estar:** desenvolver atividades desportivas de promoção da saúde e bem estar do aluno, promovendo comportamentos saudáveis.

O projeto está organizado em 12 atividades, estruturadas de forma a atuar nas várias dimensões, a mitigar os fatores de risco e a garantir os objetivos de redução do abandono e do insucesso escolar.

Atividades

A1 - Métodos Preditivos do Abandono Escolar e do Insucesso Escolar

- a) *Razões justificativas da ação:* A recolha atempada de informação permite desenvolver ações de forma eficiente e eficaz no combate ao abandono e na promoção do sucesso escolar.
- b) *Objetivos a atingir:* Atualmente o IPC tem a sua atividade assente em sistemas informáticos, que embora conectados, não produzem tratamento de dados de forma eficiente e que permita atuar em tempo útil (ainda no decurso do ano letivo) sendo os

resultados analisados apenas em sede de balanço final do ano letivo. O presente investimento permite-nos expandir a plataforma analítica manter atualizado um dashboard de indicadores que nos permitem sinalizar situações de risco e atuar atempadamente na prevenção do abandono e insucesso escolar.

- c) *Conteúdos da ação:* Expandir a plataforma analítica do IPC às áreas académicas, como forma de proporcionar informação para suporte à previsão e planeamento, melhorando o desempenho da atividade académica e cruzando dados dos diversos sistemas e das diferentes unidades de ensino. Para além do investimento no sistema informático, será também afeto um técnico às ações de desenvolvimento da solução, desde a produção de indicadores, às medidas e ligações a implementar consoante os resultados e na sequência da deteção de situações de risco.

A2 - Projeto Integração “Somos IPC”

- a) *Razões justificativas da ação:* Não é suficiente desenvolver serviços e ações de apoio destinados aos estudantes, é necessário criar dinâmicas que deem a conhecer todos os serviços de apoio que o IPC dispõe, bem como as ações disponíveis para promoção do bem-estar físico, social, mental e as atividades extracurriculares que dispõem para o seu desenvolvimento académico.
- b) *Objetivos a atingir:* O projeto de integração SOMOS IPC constitui um projeto institucional com o objetivo de estimular a integração dos estudantes do 1º ano, recém-chegados ao IPC e matriculados em qualquer ciclo de estudos do IPC pela primeira vez, proporcionando-lhes momentos de inclusão, de acesso a conhecimento e de integração na sua nova realidade académica, e revestindo-se, pois, de destacado envolvimento e pendor social, e pelo fomento dos primeiros laços com os novos colegas, professores e com os diversos serviços da Instituição. O projeto pedagógico foi proposto por parte das Presidências das Escolas do IPC, nas figuras dos respetivos Vice-Presidentes das áreas Académicas, em conjunto pelos Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das UOE, fazendo notar a importância da boa integração dos novos estudantes na realidade IPC, independentemente da UOE em que os estudantes estejam matriculados para efeitos de estímulo do sucesso académico.
- c) *Conteúdos da ação:* A atividade visa criar grupos de estudantes do 1º ano de várias escolas e dar a conhecer os serviços do Politécnico de Coimbra que estão disponíveis para os estudantes nomeadamente a clínica e os serviços de apoio social e psicológico, os serviços académicos, o ginásio e o desporto universitário, o INOPOL – Academia de Empreendedorismo e os projetos de empreendedorismo existentes na instituição, o I2A – Instituto de Investigação Aplicada e a equipa de investigadores, o Gabinete de Interface com a comunidade e o projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional que estão implementados no território, e o contacto direto com o Provedor do Estudante do IPC. A atividade permite ainda estimular o contacto com os estudantes das várias UOEs do IPC.

A3 – Realização e acompanhamento de atividades de integração dos alunos do 1.º ano junto das estruturas estudantis, formais e informais, das várias UOEs do IPC

- a) *Razões justificativas da ação:* cada UOE tem núcleos de estudantes, formais e informais, que dinamizam atividades de integração de estudantes, de várias formas, nem sempre com a assertividade que deveria. O IPC tem estado atento a estas realidades e pretende promover ações de capacitação dos dirigentes destes núcleos, bem como a harmonização de boas práticas de integração, acompanhando esses processos nas várias UOEs.

- b) *Objetivos a atingir:* Esta atividade visa a criação de um grupo de trabalho que integre as estruturas estudantis do IPC, formais e informais, com impacto nas atividades de integração dos estudantes de primeiro ano/primeira matrícula, formando ainda os dirigentes das mesmas para a importância da existência de uma integração saudável. Simultaneamente, procura-se entender as dinâmicas internas a cada estrutura/UOE, de forma a melhor poder agir sobre o contexto, realizando ainda uma análise das boas práticas existentes entre as diversas estruturas, criando, sempre que possível, uma harmonização e subsequente união de esforços, entre as atividades desenvolvidas nas diversas UOE.

A harmonização referida deverá levar a um conjunto de atividades iguais ou bastante semelhantes, realizadas simultaneamente entre as estruturas estudantis.

- c) *Conteúdos da ação:* Atividades de integração a desenvolver no início dos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, em todas as UOE do IPC, com o desenvolvimento das seguintes atividades:
- Reuniões com as estruturas estudantis;
 - Análise do trabalho realizado a nível de planeamento de integração por parte das estruturas;
 - Recolha de contributos e procura de atividades a harmonizar entre estruturas das várias UOE do IPC;
 - Análise final, definição de datas de atividades e de locais a monitorizar;
 - Realização das atividades e acompanhamento das mesmas;
 - Monitorização in loco e recolha de dados;
 - Apresentação de resultados obtidos nas atividades de integração no final de cada ano letivo.

A4 – Programa de mentoria pelos pares

- a) *Razões justificativas da ação:* A integração pelos pares é essencial para um bom acolhimento dos estudantes, para a criação de relacionamentos e para criar um sentimento de pertença a uma nova casa, que é a UOE de acolhimento.
- b) *Objetivos a atingir:* esta atividade visa promover a integração e o sucesso académico dos estudantes no IPC desde a sua chegada, mas também ao longo de todo o seu percurso académico. A existência de pares/mentores capacitados, permite identificar situações de insucesso escolar numa fase precoce, apoiar atividades ligadas à coordenação dos cursos e contribuir para a melhoria da qualidade de ensino. Este apoio é garantido através do envolvimento e mobilização dos alunos, serviços e docentes para a identificação precoce de problemas de integração e dificuldades de aprendizagem.
- c) *Conteúdos da ação:* Implementar nas UOE um programa piloto de mentoria onde estudantes mais velhos são mentores e responsáveis por receber e integrar um estudante do 1º ano, 1ª vez. Os mentores irão ter uma ação de formação no início do ano letivo de forma a ganharem competências que servem para integrar da melhor forma os novos estudantes. Esta ação também permitirá dar a conhecer aos mentores as várias unidades de apoio em resposta a situações de fragilidade emocional, social e económica.

A5 - Programas de ação específicos para as unidades curriculares com taxas de reprovação superiores

- a) *Razões justificativas da ação:* em cada curso/UOE têm sido sinalizadas algumas unidades curriculares onde o insucesso escolar é mais frequente, pelo que, a presente

atividade, prevê a criação de programas e estratégias para apoiar os estudantes com dificuldades, que seja acessível e compatível com todos os horários.

- b) *Objetivos a atingir:* pretende-se desenvolver programas de ação específicos para as unidades curriculares sinalizadas com maior insucesso e desta forma contribuir de forma direta para aumentar os ECTS que os alunos do 1º ano, 1ª vez concluem. Esta atividade está direcionada para a promoção do sucesso académico, mas também a prevenção do abandono escolar por dificuldades de aprendizagem.
- c) *Conteúdos da ação:* esta atividade prevê que cada docente titular de uma unidade curricular com taxa de insucesso superior a 25% possa desenvolver um plano de ação que incluindo métodos/metodologias de diagnóstico dos conhecimentos prévios, para implementar medidas de apoio desde o início das aulas, à contratação de docentes para apoio extracurricular e/ou desenvolvimento de planos de apoio disponíveis online e de forma assíncrona, de suporte às atividades letivas.

A6 - Atividades Extracurriculares de desenvolvimento de competências

- a) *Razões justificativas da ação:* As atividades que promovem as competências transversais pretendem proporcionar o desenvolvimento de core work skills, críticas para o sucesso académico e profissional do estudante, que vão desde as competências socio emocionais, pensamento sistémico e criativo, comunicação e escuta, competências para a sustentabilidade, competências digitais, autocontrolo e disciplina, metacognição, bem-estar e saúde psicológica, inovação, empreendedorismo, entre outras. As atividades destinadas ao desenvolvimento de competências socio emocionais serão desenvolvidas na atividade 6 pela unidade de saúde e bem-estar dos serviços de ação social do IPC, pelo que não são consideradas na presente atividade.
- b) *Objetivos a atingir:* Esta ação permite atuar em várias vertentes, não só porque o desenvolvimento de competências transversais é uma atividade que promove o sucesso académico, mas como o desenho de um percurso individual para cada estudante é muito importante para a sua orientação e motivação no desenvolvimento dessas competências.
- c) *Conteúdos da ação:* Dinamização de sessões de acolhimento e orientação dos estudantes do 1º ano, 1ª vez, em todas as UOEs, com vista ao desenho de um “trilho” de desenvolvimento individual. Dinamização de sessões de formação, workshops, seminários, etc. ao longo do ano para desenvolvimento das competências transversais.

A7 - Workshops e sessões de orientação/integração - Atreve-te a Mudar - Step to Change – Know to Change – EMpower Skills

- a) *Razões justificativas da ação:* A presente atividade será dinamizada pela unidade de saúde e bem estar do IPC (USB) e pretende que os estudantes contactem com a unidade e tenham acesso a um programa de enriquecimento e desenvolvimento de competência socio emocionais, fundamentais para a construção pessoal e profissional
- b) *Objetivos a atingir:* Esta atividade pretende combater o abandono escolar e promover o sucesso académico dos estudantes, tendo como base as seguintes premissas: 1) consciencializar para a importância do bem-estar e saúde mental; 2) ampliar o autoconhecimento; 3) desenvolver competências psicopedagógicas; 4) aumentar a divulgação dos serviços e ações dinamizados pela USB e Clínica IPC.
- c) *Conteúdos da ação:* Desenvolver um Ciclo de Workshops destinados a todos os estudantes do 1.º ano/1.ª vez, incluindo os estudantes com minorias étnicas ou culturais, de género, internacionais e estrangeiros. O ciclo de workshops prevê 12

horas por cada ano. O programa iniciou no final de 2023 e pretende-se estender ao longo do presente projeto, com iniciativas em 2024 e 2025.

WORKSHOP	Objetivos	Duração
Gestão de Stress e Ansiedade	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a Literacia em Saúde Mental - Compreender a relação entre as emoções, o stress/ansiedade e o autocontrolo - Conhecer respostas adaptativas para lidar com a ansiedade nas avaliações - Conhecer técnicas utilizadas na redução do stress/ansiedade 	2h
Métodos de Estudo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aquisição de métodos e técnicas de estudo para maximizar a aprendizagem - Técnicas para fortalecer a capacidade de foco e flexibilidade cognitiva - Reconhecer o impacto do autocuidado individual nos resultados académicos 	2h
Gestão do Tempo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estratégias que permitam otimizar e rentabilizar o tempo - Identificar desperdiçadores e obstáculos na gestão do tempo - Reconhecer a importância das estratégias de planeamento e organização, a definição de objetivos e o estabelecimento de prioridades. 	2h
	Total	6h

A8 – Ações de promoção da inovação pedagógica

- a) *Razões justificativas da ação:* A inovação pedagógica permite melhorar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais eficaz, e adaptado às necessidades dos estudantes, através da introdução de novas práticas, métodos, tecnologias e abordagens pelos docentes, que motivem e estimulem o processo de aprendizagem dos estudantes, e conseqüentemente influenciem positivamente o sucesso escolar.
- b) *Objetivos a atingir:* A presente atividade pretende promover diversas atividades que visam a promoção da inovação pedagógica e conseqüentemente do sucesso escolar dos estudantes, que vão desde o desenvolvimento de ações de formação, seminários e workshops com visa a disponibilizar a todos os docentes do IPC a participação em pelo menos uma ação de formação. São ainda incluídas nesta ação a consultoria de apoio à produção de conteúdos digitais e os licenciamentos destinado ao apoio às práticas pedagógicas com base em gamificação.
- c) *Conteúdos da ação:* Serão disponibilizadas 40 ações de formação, entre 2024 e 2025, na sua maioria com 12 horas, divididas em sessões assíncronas e síncronas, e na sua maioria, disponibilizadas remotamente, salvo as exceções que pela sua natureza tenham de ser realizadas em modo presencial. Tal premissa visa alcançar o maior número de docentes, uma vez que o modelo permite uma conciliação de horário superior. Entre outras, estão previstas as seguintes formações
 - Acolhimento pedagógico: 1 Petabyte de Pedagogia
 - Avaliação I: Conceitos Chave
 - Avaliação II: Objetividade – Fatores e Processos
 - Avaliação III: Construção de Instrumentos avaliativos
 - Comunicação na Docência: Aspetos fundamentais
 - Construção de Slides Eficazes em PowerPoint: Truques e Dicas

- Feedback pedagógico através da gravação de pequenos vídeos - Conceitos, ferramentas e processos
- Metodologias Ativas I: Conceitos chave
- Metodologias Ativas II: Atividades específicas
- Metodologias ativas III: A Google suite e as duas ferramentas digitais facilitadoras
- Metodologias ativas IV - Mentimeter como ferramenta digital facilitadora
- Metodologias ativas IV - Mentimeter como ferramenta digital facilitadora
- Metodologias Ativas V: ChatGPT e Active Learning: Uma parceria de sucesso
- Metodologias Ativas VI: Jigsaw como estratégia colaborativa de excelência
- Metodologias ativas VII: Flipped learning - Os primeiros passos para o Sucesso
- Planificação centrada no Estudante I: Princípios Orientadores
- Planificação centrada no Estudante II: Alinhamento Construtivo
- Programa Implementação de Oficinas Ativas em Sala de Aula formação de docentes Realização de encontros,

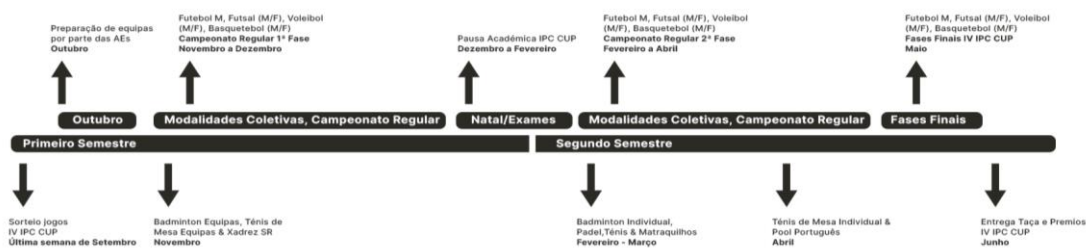
Está também considerado na presente ação o licenciamento do Mentimeter que será disponibilizado a todos os docentes, acompanhando a formação e estimulando a sua utilização em sala de aula.

A9 - Programas piloto de inovação pedagógica

- a) *Razões justificativas da ação:* Os programas piloto de inovação pedagógica são projetos experimentais desenvolvidos para testar e avaliar novas abordagens, métodos ou tecnologias no processo de ensino-aprendizagem com impacto positivo no sucesso escolar.
- b) *Objetivos a atingir:* Esta atividade tem o objetivo de envolver pelo menos 12 docentes no desenvolvimento de programas piloto de inovação pedagógica, desde a fase de desenvolvimento à implementação, com plano de monitorização e avaliação da ação, avaliando o impacto no sucesso escolar dos estudantes. Esses programas piloto oferecem a oportunidade de explorar e testar inovações pedagógicas de maneira controlada, aprendendo com os sucessos e as dificuldades antes de alargar a sua implementação.
- c) *Conteúdos da ação:* Será lançado o desafio aos docentes, com possibilidade de dispensa de parte das suas atividades letivas durante um semestre para o desenvolvimento de programas piloto de inovação pedagógica, que podem incluir, entre outros:
 - Integração de tecnologia: com o objetivo de desenvolver práticas de ensino colaborativas, aprendizagem personalizada, apoio ao estudo como forma de combater o insucesso escolar;
 - Aprendizagem baseada em projetos: desenvolvimento de programas que implementem abordagens de aprendizagem baseada em projetos para promover a aplicação prática do conhecimento e uma ligação ao contexto de aprendizagem real;
 - Desenvolvimento de programas em formato online e assíncrono: como forma de flexibilizar os horários e compatibilizar com um maior número de estudantes, nomeadamente trabalhadores-estudantes;
 - Desenvolvimento de cursos em formato MOOC (Massive Open Online Course) que permitam complementar a formação dos estudantes e que possam promover, para além das competências técnicas, a inclusão e a literacia digitais, políticas ambientais e de cidadania.

A10 - Promoção da saúde e bem estar - IPC CUP – Taça do Politécnico de Coimbra

- a) *Razões justificativas da ação:* Esta atividade pretende desenvolver momentos de convivência social entre os estudantes que encontram no desporto um ponto comum a nível de criação de laços e relacionamentos. A organização de trabalho em rede a partir de diversas áreas do saber é também uma das grandes valências da organização da presente ação, incutindo metodologias de trabalho e competências de trabalho em equipa nos dirigentes estudantis participantes no evento.
- b) *Objetivos a atingir:* A presente atividade, organizada em parceria entre as estruturas estudantis das UOEs do IPC e o Gabinete de Desporto do Politécnico de Coimbra, reúne ao longo de mais de 70 momentos formais de competição lúdico-desportiva, estudantes de todas as áreas de ensino da instituição com os seguintes objetivos:
1. Promover a prática de atividade física, diminuindo a taxa de sedentarismo da nossa IES;
 2. Criar momentos de partilha entre estudantes de diferentes escolas;
 3. Desenvolver competências sociais a partir do trabalho em equipa, nomeadamente liderança, empatia e resiliência;
 4. Promover a integração nos grupos sociais institucional e criar um sentimento de pertença relativo à instituição;
 5. Formar as estruturas estudantis no âmbito da organização e gestão de eventos desportivos, assim como no âmbito da criação de equipas de trabalho multidisciplinares.
- c) *Conteúdos da ação:* Evento multidesportivo organizado em conjunto com as estruturas estudantis, com periodicidade anual em modelo de campeonato entre estudantes das diversas UOEs, em representação das respetivas estruturas estudantis. Ao todo, o evento conta com entre 300 e 400 participantes ao longo de mais de 70 momentos formais de competição, divididos entre as modalidades de voleibol, basquetebol, futsal, futebol, xadrez, ténis de mesa, badminton, padel, pool português e matraquilhos.



A11 – Programa de Interface com a comunidade

Razões justificativas da ação: A integração na comunidade é essencial para uma boa integração dos estudantes, mas também para dar um sentido de propósito à formação, pois permite aos estudantes terem uma ligação com o contexto prático e real, e com a praticidade da sua formação.

Objetivos a atingir: esta atividade visa capacitar os estudantes para a dinamização de ações na comunidade. A capacitação para a ação e para a integração na comunidade tem dois objetivos principais, sensibilizar para ações com impacto positivo, dinamizando o trabalho em equipa em prol da comunidade, mas também o desenvolvimento do voluntariado de

competências, estimulando os estudantes a desenvolver as suas competências técnicas ao serviço da comunidade enquanto estão em processo de desenvolvimento académico, contribuindo de forma direta para o sucesso académico.

Conteúdos da ação: Numa primeira fase, implementar nas UOEs um programa piloto de capacitação para a ação na comunidade, incluindo a capacitação para o voluntariado, dirigidos a grupos de 15/20 estudantes do 1º ano, 1ª vez em cada UOE. Numa segunda fase, dinamizar ações de interface com o território, acompanhadas por docentes e técnicos, que promovam uma ligação do estudante ao território, com um contributo positivo na comunidade, mas sobretudo desenvolvendo as suas competências académicas ao favor da comunidade. Será ainda lançado aos estudantes um concurso de ideias para projetos de interface com a comunidade, que promovam a ligação das áreas de saber do IPC ao território.

iii. Estratégia para a promoção atividades junto dos estudantes

Indo de encontro ao solicitado pelos estudantes nos contributos que nos fizeram chegar, é necessário trabalhar a comunicação de uma forma eficaz e eficiente ao longo de todo o projeto, pelo que foi considerada uma atividade para este efeito, que será da responsabilidade do gabinete de comunicação do IPC.

A12 – Atividades de comunicação do projeto

Razões justificativas da ação: Pela sua importância, foi considerado no presente projeto uma atividade dedicada ao desenvolvimento do plano de comunicação e dinamização das suas ações.

Objetivos a atingir: Desenvolver um plano de comunicação eficaz, que envolva todos os estudantes do 1º ano, 1ª vez, e que tenha ações ao longo de todo o projeto, promovendo junto dos estudantes e docentes todas as atividades. Pretende-se ainda o desenvolvimento do plano de comunicação externa do projeto e dos seus resultados. Esta ação visa potenciar os resultados das ações de integração, dinamização de equipas e desenvolvimento de competências dos estudantes, mas também atuar no envolvimento e adesão dos docentes às ações de inovação pedagógica.

Conteúdos da ação: O gabinete de comunicação dará apoio na criação de conteúdos de comunicação, digitais e físicos, a todas as atividades previstas no presente projeto e fará a gestão da comunicação interna e externa do projeto.

Esta atividade inclui ainda a organização e dinamização de um evento de receção aos estudantes do 1º ano, 1ª vez, com o objetivo de acolher da melhor forma os novos estudantes da instituição juntando num momento comum de convívio todos os estudantes das várias UOE.

iv. Relação entre as atividades, a dimensão em que atuam e o impacto esperado

No quadro abaixo podemos ver a relação das atividades, a dimensão em que atuam e o impacto que promovem. De forma direta ou indireta, todas as atividades contribuem para combater o abandono escolar e promover o sucesso académico dos estudantes.

Nº	Atividades	Dimensão	Impacto	
			Combater o abandono	Promover o sucesso escolar
A1	Métodos Preditivos do Abandono Escolar e do Insucesso Escolar	Académica e Pedagógica/ Socioeconómica	X	X
A2	Projeto Integração “Somos IPC”	Saúde e Bem Estar/ Socioeconómica	X	X
A3	Realização e acompanhamento de atividades de integração dos alunos do 1.º ano junto das estruturas estudantis	Saúde e Bem Estar/ Socioeconómica	X	X
A4	Programa de mentoria pelos pares	Saúde e Bem Estar/ Socioeconómica	X	X
A5	Programas de ação específicos para as unidades curriculares com taxas de reprovação superiores	Académica e Pedagógica	X	X
A6	Atividades Extracurriculares de desenvolvimento de competências	Académica e Pedagógica/ Socioeconómica	X	X
A7	Workshops e sessões de orientação/integração	Saúde e Bem Estar/ Socioeconómica	X	X
A8	Ações de promoção da inovação pedagógica	Académica e Pedagógica	X	X
A9	Programas piloto de inovação pedagógica	Académica e Pedagógica	X	X
A10	Promoção da saúde e bem-estar - IPC CUP – Taça do Politécnico de Coimbra	Saúde e Bem Estar/ Socioeconómica	X	X
A11	Programa de interface com a comunidade	Saúde e Bem Estar/ Socioeconómica Académica e Pedagógica	X	X
A12	Atividades de Comunicação do Projeto	Saúde e Bem Estar/ Socioeconómica Académica e Pedagógica	X	X

iv. Orçamento

O projeto tem o orçamento previsto no quadro abaixo.

Nº	Atividades	Enquadramento no ponto 10.	Orçamento					Total por atividade
			Gastos com Pessoal	Encargos com a realização de encontros, workshops, seminários	Desenvolvimento o aquisição de sistemas informáticos	Outras Despesas e Serviços Diversos	Bolsas e Programas de Apoio	
A1	Métodos Preditivos do Abandono Escolar e do Insucesso Escolar	a)	51 000,00 €		34 000,00 €	2 000,00 €		87 000,00 €
A2	Projeto Integração “Somos IPC”	e)		2 000,00 €				2 000,00 €
A3	Realização e acompanhamento de atividades de integração dos alunos do 1.º ano junto das estruturas estudantis	b) i.	10 000,00 €					10 000,00 €
A4	Programa de mentoria pelos pares	b) i.		2 000,00 €				2 000,00 €
A5	Programas de ação específicos para as unidades curriculares com taxas de reprovação superiores	b) i.; b) ii; b) iii	35 000,00 €	- €	20 000,00 €	3 000,00 €		58 000,00 €
A6	Atividades Extracurriculares de desenvolvimento de competências	b) i.; e); f)	25 603,00 €	3 000,00 €			20 000,00 €	48 603,00 €
A7	Workshops e sessões de orientação/integração	b) i.; e); f)		20 000,00 €				20 000,00 €
A8	Ações de promoção da inovação pedagógica	b) i.	45 000,00 €	55 000,00 €		20 000,00 €		120 000,00 €
A9	Programas piloto de inovação pedagógica	b) ii., d), c)	125 000,00 €			35 000,00 €		160 000,00 €
A10	Promoção da saúde e bem estar - IPC CUP – Taça do Politécnico de Coimbra	b) i.; f)	50 000,00 €	5 000,00 €		5 000,00 €	10 000,00 €	70 000,00 €
A11	Programa de interface com a comunidade	b) i.; e); f)	5 000,00 €	20 000,00 €		5 000,00 €	10 000,00 €	40 000,00 €
A12	Atividades de comunicação do projeto	e)		30 000,00 €				30 000,00 €
								Total 647 603,00 €

3) Condições de acolhimento/instalação dos programas de formação propostos e cronograma de execução do financiamento solicitado:

O IPC é uma instituição pública de ensino superior, criada em 1979, que integra seis unidades orgânicas de ensino, que abrangem as mais diversas áreas de formação, desde a agricultura e ambiente, passando pela educação, comunicação, turismo, artes, gestão, contabilidade e marketing, até à saúde e engenharia. Em particular:

- Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC);
- Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC);
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH);
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC);
- Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC).

Através das suas 6 Escolas, o Politécnico de Coimbra promove Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Licenciaturas, Pós-graduações, Mestrados e cursos breves, formação que assume um papel preponderante no desenvolvimento da região e no progresso do país.

As escolas do Politécnico de Coimbra têm atualmente 894 docentes e 418 funcionários não docentes e 9 investigadores.

Para além das unidades orgânicas de ensino, dispõe também de diversos serviços de apoio aos estudantes centralizados e disponíveis para todos os estudantes do IPC, como a unidade de saúde e bem-estar dos serviços de ação social do IPC (USB), que disponibilizam o acesso gratuito dos estudantes a apoio psicológico, a clínica do IPC que apoia os estudantes nas questões relacionadas com a saúde, o Gabinete de apoio ao desporto, que dinamiza a atividade desportiva e apoia diretamente os estudantes atletas, um Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, que dinamiza várias atividades que promovem o envolvimento dos estudantes em atividades de promoção do ambiente e de trabalho em equipa, um Gabinete de Interface com a Comunidade, que apoia a ligação dos estudantes ao contexto real e às empresas, um Gabinete de Valorização Profissional e Inovação Pedagógica, dedicado à dinamização de ações junto dos docentes que potenciem a inovação pedagógica, o Departamento de Gestão Académica, que apoia a relação do estudante com todos os atos académicos formais, desde a inscrição à conclusão do curso, e um departamento de Planeamento, Auditoria e Qualidade que promove a qualidade do ensino, mas também a produção de dashboards de indicadores que apoiam a gestão na decisão.

O IPC dispõe ainda de 1 unidade orgânica de investigação, o i2A - Instituto de Investigação Aplicada, e de 2 unidades orgânicas de apoio à formação e ao desenvolvimento, o INOPOL - Academia de Empreendedorismo e o Centro Cultural do Penedo da Saudade. O INOPOL tem como missão promover uma cultura de inovação e empreendedorismo, estimular a transferência e a valorização do conhecimento, potenciar a criação e crescimento de novas empresas (*startups* e *spinoffs*) de base científica e cariz inovador e gerir as estratégias adequadas a uma empregabilidade plena dos diplomados pela instituição.

iv. Cronograma

O projeto tem o cronograma previsto no quadro abaixo.

Atividades	Ano 2023			Ano 2024				Ano 2025				Ano 2026		
	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T
A1 Métodos Preditivos do Abandono Escolar e do Insucesso Escolar														
A2 Projeto Integração “Somos IPC”														
A3 Realização e acompanhamento de atividades de integração dos alunos do 1.º ano junto das estruturas estudantis														
A4 Programa de mentoria pelos pares														
A5 Programas de ação específicos para as unidades curriculares com taxas de reprovação superiores														
A6 Atividades Extracurriculares de desenvolvimento de competências														
A7 Workshops e sessões de orientação/integração														
A8 Ações de promoção da inovação pedagógica														
A9 Programas piloto de inovação pedagógica														
A10 Promoção da saúde e bem-estar - IPC CUP – Taça do Politécnico de Coimbra														
A11 Programa de interface com a comunidade														
A12 Atividades de Comunicação do Projeto														
Gestão financeira e acompanhamento do projeto														

4) Estimativa do impacto previsto do contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas da submedida

Em 2020/2021 inscreveram-se 3062 alunos do 1º ano, 1ª vez, tendo renovado a sua matrícula 2485, o que corresponde a um abandono de 577 alunos e uma taxa de abandono de 19%. No que respeita aos objetivos, o presente projeto pretende desenvolver 12 atividades, promovendo uma redução de 10% da taxa média de abandono escolar dos estudantes no 1.º ano e dos alunos que frequentam formação inicial pela primeira vez, matriculados em 2024/2025 que renovam a sua inscrição em 2025/2026, em relação à taxa de renovação dos alunos que se inscreveram no 1º ano, 1ª vez no ano letivo 2020/2021.

Adicionalmente, pretende-se aumentar a média de ECTS realizados para os alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez, promovendo o seu sucesso escolar, com um aumento de 12 ECTS, o que corresponde em média ao aumento de duas unidades curriculares realizadas pelos alunos do 1º ano e a uma taxa de 20%. Em 2020/2021 a média de ECTS concluídos pelos alunos do 1º ano, 1ª vez foi de 36,39 ECTS.

5) Estimativa do contributo do projeto para os pilares de transição ecológica e digital do PRR e para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

Estima-se que este projeto contribua de forma significativa para os pilares de transição ecológica e digital do PRR pois o seu objetivo é a promoção de sucesso e redução de abandono no ensino superior, o que por si só irá levar a que mais alunos conclua o seu ensino superior com sucesso, contribuindo para um aumento das suas competências individuais e consequentemente para maior conhecimento das premissas inerentes aos objetivos das transições ecológica e digital.

A frequência do ensino superior e o acesso à educação, por si só, contribuem para o desenvolvimento de competências digitais e ambientais, para a inovação e desenvolvimento tecnológico, para a inclusão social, para a igualdade de oportunidades e não discriminação.

A transição ecológica será mais facilitada com as novas gerações se estas estiverem mais bem preparadas e informadas acerca dos desafios climáticos atuais e futuros. E isso só acontecerá se as mesmas tiverem acesso a mais informação e educação, nomeadamente a educação superior.

Igualmente, a transição digital será mais alcançável, pois as gerações mais jovens são as que têm mais capacidades e mais facilidades em aprender a utilizar os meios digitais e tecnológicos. O projeto prevê ainda, nas ações de integração a apresentação dos vários programas complementares aos ciclos de estudo do Politécnico de Coimbra, que possibilitam aos estudantes desenvolver diversas competências relacionadas com o empreendedorismo em ambiente multidisciplinar, ligação à comunidade e competências digitais, para além das que são desenvolvidas nos seus ciclos de estudo.

combater o abandono e promover o sucesso no ensino superior, está, de forma indireta, a ajudar à transição ecológica e digital, ajudando a preparar as gerações futuras em duas das mais importantes áreas da sociedade atual, a ambiental e a digital.

No âmbito da promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação, este projeto é de extrema importância uma vez que o Politécnico de Coimbra tem anualmente cerca de 3800 estudantes que ingressam no ensino superior (1º ano, 1ª vez) onde 50% se encontram deslocados do seu meio familiar e cidade. É esperado que este projeto contribua para atenuar as diferenças de oportunidades existentes atualmente, seja por contextos económicos desfavoráveis, seja por contextos sociais adversos (distância da família, etc.), assim como a aposta no combate à discriminação através de ações de sensibilização. O projeto tem medidas que promovem a integração dos estudantes, a interação entre pares, que promovem o bem-estar e a saúde mental e que promovem o desenvolvimento de competências transversais e pessoais com vista ao desenvolvimento de ferramentas que lhes permitam uma melhor integração e para ultrapassar dificuldades de várias naturezas.

6) Identificação da estrutura de governação do projeto

Estrutura de governança do projeto:

A estratégia de governança de projetos será baseada na ISO 21505:2017 que fornece orientação para a governança de projetos, programas e portfólios e, também é útil para avaliação, garantia ou verificação da função de governança dos projetos.

A estrutura de governança fornece direção e métodos de trabalho para a equipa do projeto, bem como formas de controlo e comprometimento com os valores éticos e a sustentabilidade.

A equipa de gestão do projeto, de acordo com o seu promotor, define as fases de desenvolvimento do projeto: o seu início, a sua direção, monitorização, controlo e conclusão: inclusive:

- Plano Estratégico
- Ciclo de vida do projeto;
- Organização do projeto, papéis e responsabilidades;
- Gestão de projetos: processos e métodos para realizar as atividades de gestão e entregar os produtos e resultados do projeto.

As principais diferenças entre governança e gestão estão nas funções de governança para autorizar, direcionar, capacitar, supervisionar e limitar as ações da gestão.

O trabalho de gestão dentro da orientação de governança da organização é o de alcançar os objetivos da organização.

A gestão de projetos está em conformidade com a aplicação de métodos, ferramentas, técnicas e competências de um projeto, incluindo a integração das várias fases do ciclo de vida do projeto.

i. Plano Estratégico

O plano estratégico do projeto inclui os fundamentos e ideias a desenvolver e implementar no que diz respeito aos objetivos, benefícios potenciais, métricas de criação de valor, nível de risco, orçamento, calendarização e exigência de qualidade, envolvimento e relacionamento das partes interessadas, recursos, cenários, abordagem de gestão e sustentabilidade.

ii. Ciclo de vida do projeto

O ciclo de vida do projeto considera a estrutura de governança, riscos, controle, fatores organizacionais e ambientais, e características específicas do projeto. A estrutura do ciclo de vida apresenta as fases do projeto, as práticas de gestão e os pontos de decisão.

Organização do projeto

A organização do projeto determina para cada membro individual da equipa o papel e as responsabilidades no projeto.

	SC/Gabinete de Planeamento	Sandra Matos/António Paulino	Gabinete de desenvolvimento e projeto
A2	SC/Gabinete de Comunicação	Cristina Matos/ Jéssica Lopes	
A3	SAS/USBE	Helena Moura	
A4	SAS/USBE	Helena Moura	
A5	UOEs	Carlos Veiga/Lúcia Costa	
A6	INOPOL	Sara Proença	
A7	SAS/USBE	Helena Moura	
A8	SC/GAVIP	Lúcia Costa/Elsa Ramalho	
A9	UOEs	Carlos Veiga/Lúcia Costa	
A10	SC/Gabinete de Desporto	Hugo Fonseca	
A11	SC/Gabinete de Interface com a Comunidade	Carlos Veiga/Erica Castanheira/ Joana Ramos	
A12	SC/Gabinete de Comunicação	Cristina Matos/ Jéssica Lopes	

Será formalizado uma comissão de acompanhamento do projeto, que irá integrar os docentes e alunos dos Conselhos Pedagógicos das várias UOEs, um representante de cada Associação de Estudantes do IPC, bem como os responsáveis de todas as atividades do presente projeto, por forma a manter uma comunicação eficaz e eficiente ao longo do projeto, bem como a avaliar as iniciativas e o seu impacto.

Assunto: Conformidade da Candidatura submetida pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, submetida ao Aviso para Manifestação de Interesse 05/C06-i07/2023 e Convite 06/C06-i07/2024

Data: 12 de abril de 2024

Excelentíssimo Senhor Diretor-Geral do Ensino Superior
Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura, submetida pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, projeto designado por “Future InIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico”, no âmbito do Convite 06/C06-i07/2024 com vista à celebração de contrato-programa, referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, submetida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”, declaro que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, o Painel considera a candidatura “**Conforme**” os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 4 (quatro) do Painel de Avaliação, que define o valor a financiar em 735 913€.

Com os melhores cumprimentos,

A Coordenadora do Painel de Avaliação

Assinado por: **MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO**
Num. de Identificação: 04464043
Data: 2024.04.12 20:53:09 +0100